

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO URBANA - PLANTANDO SEMENTES PARA UMA CIDADE DE TODOS

Kênia de Souza BARBOSA (Unileste); Gabriela de Barros COSTA (Unileste); Eulália Damasceno de FARIA (Unileste); Nicole Moreira DIAS (Unileste); Karina Gonçalves BITENCOURT (Unileste); Kássia Souza DUARTE (Unileste); Thaís Cristina dos Santos COSTA (Unileste)

Introdução: O projeto Educação Urbana iniciou-se em fevereiro de 2014. As atividades desenvolvidas pelo projeto têm o intuito de estimular a cidadania de forma interativa e divertida, estimulando a percepção da criança do meio onde vive, por meio de elementos da arquitetura e urbanismo. Em 2014, participaram do projeto 253 crianças e 36 alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo e contou com 7 instituições parceiras da RMVA. Em 2015, já conta com 5 instituições parceiras. Na Escola Municipal Gercy Benevenuto, em Ipatinga, foi desenvolvido, no 1º semestre de 2015, o projeto Conhecer para Pertencer com alunos do 5º e 6º ano. **Objetivo:** Desenvolver atividades voltadas para Educação Patrimonial, visando contribuir com a construção da identidade e cidadania dos alunos. O trabalho de Educação Patrimonial procurou levar aos alunos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização da herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido durante cinco encontros, sendo quatro oficinas - Descobrimos Valores, Cine Patrimônio, O patrimônio ao meu redor e Brincando e aprendendo. Também foi realizado um passeio guiado - Circuito do saber. No Circuito do saber os alunos foram conhecer alguns dos Patrimônios Culturais Imóveis de Ipatinga. Também foram assistir na comunidade do Ipaneminha a apresentação do Congado Mirim, feita pelos alunos da escola municipal. As oficinas e passeio guiado foram elaborados e executados por alunas do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste, orientadas pela professora Kênia Barbosa, coordenadora do Projeto de Extensão Educação Urbana. **Resultados:** Possibilitou os alunos fazer uma leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sócio-cultural em que está inserido. Esse processo possibilita a valorização da cultura brasileira, em especial o Patrimônio Cultural de Ipatinga. Envolveu a comunidade escolar em que foram realizadas as oficinas, mas também a comunidade escolar do Ipaneminha, que recebeu os alunos durante o circuito guiado. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão são instrumentos importantes para fomentar o conhecimento crítico e a apropriação consciente da comunidade escolar do seu patrimônio cultural, contribuindo no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

Palavras-chave: Educação patrimonial. Arquitetura e urbanismo. Patrimônio cultural.